

MOVIMENTO SINDICAL

Centrais convocam trabalhadores para o Dia de Paralisação Nacional, 29/05

Seis centrais sindicais brasileiras, CUT, CTB, UGT, CSP-Conlutas, NCST e Intersindical, estão convocando as trabalhadoras e trabalhadores brasileiros a se integrarem nas atividades do Dia Nacional de Paralisação e Manifestações contra a Terceirização, as Medidas Provisórias 664 e 665 e o Ajuste Fiscal e em Defesa dos Direitos e da Democracia que será realizado na sexta-feira, 29 de maio. O objetivo da mobilização é protestar contra as

medidas adotadas pelo governo federal que restringem o acesso dos trabalhadores a direitos como o seguro-desemprego e a tentativa do Congresso Nacional de aprovar o PL 4330 abrindo espaço à terceirização das atividades-fim das empresas.

Conforme a CUT, o dia de paralisação representa mais um passo do movimento sindical na construção da greve geral que será deflagrada caso o governo e o Congresso não sinalizem uma mudança de rumos.

BANCO DO BRASIL - I

Segunda reunião da mesa sobre a Cassi foi realizada dia 19

Representantes dos funcionários frisaram ao BB, uma vez mais, que a solidariedade é princípio fundamental e deve ser mantido

Na terça-feira da semana passada, 19, foi realizada a segunda reunião da mesa que discute a sustentabilidade da Cassi. O grupo de representantes dos funcionários, formado por dirigentes da Contraf, da Anabb e de entidades dos aposentados, reiterou seu apoio às ações estruturantes propostas pelos diretores da Cassi eleitos pelo funcionalismo. Em resposta, o Banco

do Brasil tornou a afirmar que descarta qualquer aporte de recursos à Cassi.

O BB concordou com a tese de que o Modelo de Atenção Integral à Saúde defendido pelos eleitos é o melhor, pois tem ênfase na prevenção e não na cura. Houve consenso também quanto à necessidade de garantir que nenhum associado, da ativa ou aposentado, fique ao desamparo.

BANCO DO BRASIL - II

Banco apresentou sua proposta para a sustentabilidade da Cassi

Na reunião do dia 19, o Banco do Brasil apresentou a sua proposta para a solução dos problemas da Cassi, que será avaliada pelo grupo de representantes dos funcionários. Entre os itens da proposta do BB, estão o repasse, à Cassi, de R\$ 5,840 bilhões provisionados no balanço do banco para honrar compromisso pós-laboral (aposentados) e a cobertura de déficits futuros por meio de rateio somente entre os funcionários.

Para o coordenador da CEBB,

Wagner Nascimento, *"será necessário um amplo debate entre as entidades para avaliar a sua viabilidade, como também alternativas dentro e fora da proposta. Também precisamos ampliar as discussões com todo o conjunto do funcionalismo do BB, ativos e aposentados"*.

Na página do SEEB-Passo Fundo na Internet, pode ser lida matéria sobre a negociação contendo a íntegra da proposta apresentada pelo Banco do Brasil.

DE OLHO NA MÍDIA

Impostos: sonegação não é notícia

Têm razão, em grande medida, a mídia hegemônica e seus comentaristas em sua grita quase diária. O povo brasileiro gasta muito com impostos para receber, na contrapartida, serviços públicos de baixa qualidade. Tal mídia, porém, esquiva-se de abordar e noticiar outra questão relacionada aos impostos: a altíssima sonegação. Sonegação que também inviabiliza a oferta, pelo Estado, dos serviços de qualidade a que o povo tem direito.

IMPOSTOS

Em 2014, sonegação passou dos R\$ 500 bi

A sonegação de impostos passou de R\$ 500 bilhões em 2014. Chegou a exatos R\$ 518,2 bilhões. É o que mostra estudo divulgado pelo Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (SINPROFAZ). Já que a mídia não divulga você pode ler mais a respeito da sonegação no sítio www.quantocustaobrasil.com.br, seção *Artigos*, março de 2014, título "Sonegação no Brasil-Uma estimativa do desvio da arrecadação do exercício 2014".

Os trabalhadores, é sabido, não têm espaço para sonegar impostos. Pagam-nos, via de regra, na fonte. Assim, temos uma boa pista de quem, afinal, são os sonegadores de impostos no Brasil, os que desviam essa montanha de recursos que poderiam garantir saúde e educação públicas de qualidade, entre outros direitos, a todos os brasileiros. Será por isso que a mídia evita divulgar os estrondosos números da sonegação de impostos em nosso país?

PIADINHA

— Joãozinho, me diga sinceramente, você ora antes de cada refeição?

— Não professora, não preciso... A minha mãe é uma boa cozinheira.